A Paisagem em *'Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra'*, de Mia Couto

Ozeias Evangelista de Oliveira Junior[1]
Universidade Federal do Maranhão

RESUMO: O presente trabalho possibilita discutir a relação dos estudos de paisagem com a literatura, por meio da análise do romance *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra* (2003), do escritor moçambicano Mia Couto. Partimos da ideia de espaço para a geografia humanística cultural e da representação literária, traçando dessa forma uma interdisciplinaridade entre essas áreas do conhecimento. É importante destacar que a paisagem, no campo da geografia humanística abarca as relações do homem de ser e estar na paisagem, seja ela escrita ou física e que a medida que as relações entre o homem e o espaço se fortalecem, o espaço deixa de ser paisagem e torna-se lugar. Segundo Feitosa "a problematização da categoria espaço, na medida em que insere um outro elemento difusor, responsável pela multiplicidade dos pontos de vista vividos em ambientes distintos. Cabe a memória promover, na contemporaneidade, a materialização dos lugares no espaço da narrativa, transformando a matéria da memória em literatura" (FEITOSA, 2010, p. 163). Nesse sentido, os objetivos deste trabalho são: apresentar a teoria da percepção da paisagem na literatura e expor através das marcas de lugar da narrativa como a teoria da percepção da paisagem se manifesta no texto literário, mais especificamente no livro de Mia Couto. Dessa forma, o arcabouço teórico-metodológico que sustentam esta pesquisa, é a pesquisa bibliográfica, à luz dos estudos de Gil (2008), Lakatos; Marconi (2012), a partir da revisão de literatura sobre teoria da percepção da paisagem na literatura. As reflexões teóricas estão de acordo com os posicionamentos de Tuan (1980;1983), Alves; Feitosa (2010), Bachelard (2003;1978) dentre outros. Deste modo, ao observarmos na obra a maneira como os espaços se relacionam com as personagens, descobrimos como resultado, que a teoria da percepção da paisagem mostra-se presente na obra de Mia Couto, bem como, percebemos sua importância para os estudos literários na contemporaneidade.

Palavras-chave**:** Paisagem; Percepção; Geografia; Literatura; Espaço; Mia Couto.

[1] ozeias.junior@discente.ufma.br. Graduando em Letras- Português e Espanhol pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).